



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ANÁLISE DOS PARÂMETROS REPRODUTIVOS
DE 1990 - 95 DA EGUADA ALTER REAL
DA COUDELARIA DE ALTER DO CHÃO**

Eng^a. de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João Paulo Vaz Marques Gonçalves

CASTELO BRANCO

1996

INDICE

Agradecimentos	
Resumo	
Abstrat	
Lista de figuras	
Lista de quadros	
Lista de f6tos	
Lista de abreviaturas	
I - OBJECTIVOS	1
II - REVIS6O BIBLIOGR6FICA	2
1. RAÇAS DE EQUINOS EXISTENTES EM PORTUGAL	2
1.1. Garrano	2
1.2. Sorraia	3
1.3. Lusitano	4
1.3.1. Características morfo-funcionais do cavalo Lusitano	5
1.3.2. Sub-Raça Alter (AR)	7
2. ANATOMIA E FISILOGIA REPRODUTIVA DA ÉGUA	8
2.1. Anatomia do aparelho reproductivo feme6ino	8
2.2.1. Ovários	9
2.2.2. Ovidut6s	10
2.2.3. Útero	11
2.2.4. Vagina	12
2.2.5. Vulva	13
2.3. Fisiologia	14
2.3.1. Generalidades	14
2.3.2. Puberdade	15
2.3.3. Ovogenese	16
2.3.4. Ovulaç6o e formaç6o do corpo lúteo	16
3. CICLO ÉSTRICO	20
3.1. Controlo end6crino do ciclo éstrico	22
3.2. Secreç6o hormonal	27
3.3. Faseamento e duraç6o do ciclo éstrico	29
4. RETORNO Á ACTIVIDADE OVÁRICA APÓS O PARTO	33
4.1. Puerpério	33
4.2. Cio do poldro	33
5. MANIFESTAÇ6ES DE ESTRO	35
6. TÉCNICAS DE DIAGNÓSTICO DO ESTRO	37
6.1. Rufiaç6o	37
6.2. Exame clínico	39
6.3. Exame de laboratório	40
7. COBRIÇ6O	40
7.1. Monta natural	41
7.2. Inseminaç6o artificial	43
7.3. Espermograma	45
7.4. Higiene do Trato Reprodutivo	46
8. FECUNDAÇ6O	48

9. GESTAÇÃO	50
9.1. Gestações Anormais	53
9.2. Duração da Gestação	55
9.3. Diagnóstico de Gestação	58
10. PARTO	63
10.1. Proximidade do parto	64
10.2. Fases do parto	65
10.3. Endocrinologia do parto	67
10.4. Problemas ao parto	69
11. DESMAME	71
12. PARÂMETROS REPRODUTIVOS	71
12.1. Fertilidade e fecundidade	72
12.2. Intervalo entre partos	76
12.3. Concepção	76
12.4. Intervalo parto - 1ª cobrição	78
12.5. Intervalo parto - salto fecundante	78
12.6. Número de saltos	78
12.7. Peso à nascença	79
III - MATERIAL E MÉTODOS	80
1. INSTITUIÇÃO ONDE SE REALIZOU O TRABALHO	80
1.1. Breves Notas Históricas sobre a Coudelaria de Alter e do A.R.	80
1.2. Localização	82
1.3. Características Edáfo-climáticas	82
1.3.1. Solos	82
1.3.2. Clima	82
1.3.3. Temperatura	82
1.3.4. Precipitação	83
1.3.5. Evapotranspiração real, Geadas, Granizo e Trovoadas	83
1.3.6. Insolação, Radiação Solar, Nebulosidade e Nevoeiro	83
1.4. Caracterização Geral da Exploração	83
1.4.1. Sector agrícola	83
1.4.2. Sector pecuário	83
1.4.3. Construções	85
1.4.4. Parque de máquinas	85
1.5. Caracterização do efectivo	85
1.5.1. Maneio Alimentar	85
1.5.1.1. Éguas	85
1.5.1.2. Garanhões	86
1.5.1.3. Poldros	86
1.5.2. Maneio Reprodutivo	87
1.5.2.1. Idade de entrada à reprodução	87
1.5.2.2. Espermograma	87
1.5.2.3. Época de cobrição	88
1.5.2.4. Frequência de saltos	88
1.5.2.5. Emparelhamento	88
1.5.2.6. Diagnóstico de gestação	88

1.5.2.7. Cuidados ao parto.....	89
1.5.2.8. Cuidados com o recém-nascido	89
1.5.3. Maneio Higiô-sanitário.....	90
1.5.4. Maneio Geral.....	90
2. MÉTODO DE CALCULO DOS PARÂMETROS REPRODUTIVOS.....	95
2.1. Intervalo entre partos.....	95
2.2. Intervalo entre parto e salto fecundante	95
2.3. Intervalo entre parto e 1º. salto.....	95
2.4. Intervalo entre 1º. salto e salto fecundante.....	95
2.5. Nº de saltos por concepção.....	95
2.6. Idade ao parto	95
2.7. Abortos declarados.....	95
2.8. Fertilidade aparente	96
2.9. Taxa de abortos.....	96
2.10. Taxa de morte ao nascimento.....	96
2.11. Fecundidade	96
2.12. Taxade mortalidade do nascimento ao desmame e taxa de desmame	97
2.13. Fertilidade em relação ao garanhão	97
2.14. Fertilidade em relação à idade da égua	97
2.16. Nº. deaios pós parto	98
IV - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	99
1. TAXAS REPRODUTIVAS.....	99
1.1. Fertilidade	99
1.1.1. Fertilidade aparente.....	100
1.1.2. Fertilidade em relação à idade da égua.....	101
1.1.3. Fertilidade em relação ao garanhão	102
1.2. Fecundidade	103
1.3. Taxa de abortos.....	103
1.4. Taxa de morte ao nascimento	104
1.5. Taxa de mortalidade do nascimento ao desmame e taxa de desmame	105
2. OUTROS PARÂMETROS REPRODUTIVOS	106
2.1. Nº deaios pós parto	106
2.2. Nº de saltos por concepção.....	107
2.3. Média da idade ao parto	107
2.4. Distribuição dos partos ao longo da época reprodutiva	108
2.5. Relação macho/fêmea.....	109
2.6. Peso médio da égua após o parto.....	109
2.7. Peso médio dos poldros ao nascimento	110
2.8. Duração média da gestação	110
2.9. Duração média da gestação em relação à situação reprodutiva do ano anterior e ao sexo do produto.....	111
2.10. Intervalo entre parto e 1º. salto.....	112
2.11. Intervalo entre o 1º. salto e o salto fecundante.....	112
2.12. Intervalo entre o parto e o salto fecundante.....	113
2.13. Intervalo entre partos.....	113
V - CONCLUSÕES.....	115
BIBLIOGRAFIA	119

RESUMO

O presente trabalho teve como objectivo a caracterização do maneio geral do efectivo equino A.R. da coudelaria de Alter do Chão, assim como avaliar alguns parâmetros reprodutivos do mesmo.

Foram analisados, com base no ano do salto fecundante, os registos existentes na exploração, assim como os obtidos por nós, referentes ao período compreendido entre 1990 e 1995.

Os animais pertencem à raça Lusitana sub-raça Alter (A.R.). São explorados em regime semi-extensivo, tendo como base alimentar os prados naturais, prados semeados de sequeiro, palha, feno e concentrado.

No período considerado registaram-se 205 partos, sendo a taxa de abortos de 2.49% e a de nados-mortos de 4.88%. A fertilidade aparente apresentou uma média total de 87.55% e a fecundidade foi de 80.91%. A taxa de desmame foi de 88.72%, sendo o desmame aos 6 meses de idade.

Na fertilidade em relação à idade da égua obtivemos o valor máximo de 100.00% com éguas entre os 21 e os 24 anos, e um valor mínimo, de 81.39%, com éguas entre os 12 e os 14 anos de idade. A média de idade ao 1º parto foi de 3.5 anos.

Em relação à duração média da gestação obtivemos 337 dias com limites entre os 311 e os 375 dias. Tendo em conta a situação reprodutiva do ano anterior, obtivemos uma duração da gestação de: 336.9 dias para o 1º parto; 337.0 dias após nado-morto; 337.3 dias após parto; 340.0 dias após alfeira e por fim 342.0 dias após aborto. Em relação ao sexo do produto a duração da gestação foi maior nos machos, em 1.3 dias, do que nas fêmeas.

O maior nº de partos ocorreu no mês de Março com 85, e o mês com menor nº foi o de Maio com 6 partos. Dos 205 produtos nascidos, 103 foram machos e 100 foram fêmeas com $\pm 50\%$ de cada sexo.

O peso médio dos poldros foi de 56 Kg., e o peso médio das éguas após o parto foi de 510 Kg.

O intervalo entre partos, (I.P.), foi de 451.1 dias de média global; o I.P.-1ºS. foi de 96,1 dias de média global; O I.1ºS.-S.F. foi de 22.5 dias de média global, (este intervalo inclui as éguas que pariram pela 1ª vez), e por fim o I.P.-S.F. foi de 115.5 dias de média global.

Como tipo de cobrição utiliza-se a cobrição controlada ou “à mão”. Em relação ao nº de saltos por concepção obtivemos uma média de 3.84 saltos. O nº médio deaios pós-parto foi de 2, isto é, o cio do poldro não foi aproveitado.

Foram utilizados 13 garanhões para cobrir 241 éguas em 5 anos, a distribuição do nº de éguas por garanhão numa época reprodutiva, foi de 10 para 1 em média com um máximo de 19 para 1.

Na fertilidade em relação ao garanhão, obtivemos um valor mínimo de 66,67% para o garanhão “Exigente” e valores máximos de 100.00% para os garanhões “Quiaz” e “Gabirú”.